

POLÊMICA SOBRE O MOTOR a diesel

A fabricação de motores a diesel para veículos de passeio é proibida no Brasil desde a década de 1970. Entidades defendem a implantação e o direito ao que chamam de “autonomia automotiva”

Yara Peres
ESPECIAL PARA O POVO
yaraperes@opovo.com.br

Carro de passeio com motor a diesel é proibido no Brasil. É o que determina a portaria 346, publicada em 1976 pelo Ministério da Indústria e Comércio. Na época, o Governo vetou a produção e venda, a fim de controlar a inflação e a crise econômica. Com o novo cenário brasileiro na economia e as reservas nacionais de petróleo, muito se conquistou com relação ao avanço na produção de combustíveis verdes, como o etanol e o biodiesel. Instituições e especialistas do mercado automobilístico retomam a discussão e prospectam mudanças.

Para o engenheiro mecânico e diretor da Sociedade de Engenheiros de Mobilidade (SAE Brasil), Luso Ventura, a atual proibição é desatualizada. “Somos o único país com esse tipo de proibição”, afirma. A SAE Brasil é uma entidade sem fins lucrativos que pluraliza técnicas e conhecimentos relacionados à tecnologia da mobilidade urbana, em qualquer âmbito.

Ventura reitera que uma proibição de 38 anos não acompanhou o avanço tecnológico. “Há argumentos técnicos que comprovam que a proibição não se sustenta com a justificativa pela qual foi proibida. Ainda existe um conceito antigo sobre o diesel. A eficiência do motor é equiparada a sua economia de combustível com o uso do biodiesel. O carro a diesel faz, pelo menos, 25 km/l. Já os veículos a gasolina, fazem cerca de 15 km/l”, compara.

Henri Joseph Júnior, vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), afirma que a instituição tem uma postura neutra com relação a possível fabricação desses modelos no País. “Não temos nada contra e respeitamos as questões com relação à matriz energética. Não haveria resistência por parte das montadoras e caso seja permitido, dispomos de tecnologia



O diesel é proibido para carros de passeio no Brasil desde 1976

para isso. Mesmo sendo mais cara, o carro a diesel é mais durável”. Para Henri, o custo para o condutor seria compensado pela manutenção, que é inferior a dos carros a gasolina.

O professor e doutor do Centro de Engenharia Automotiva da Poli-USP, Marcelo Alves, acredita que o motor a diesel em veículos de passeio ainda é uma possibilidade distante do cenário automotivo brasileiro e com vantagem segmentada. “A proibição está ligada a política brasileira de combustível, que é subsidiada. O diesel é uma realidade na Europa há muitos anos e chega a ser em da frota 50%. Como o custo é maior, esse tipo de carro a diesel só compensa para quem faz longos trajetos diariamente, como taxistas”.

Biodiesel

O Brasil produz 821 milhões de litros ao ano de biodiesel, segundo dados da Petrobras Biocombustível. A companhia informou que opera três usinas próprias: a de Candeias (BA), em Quixadá (Ceará) e Montes Claros (MG). As outras duas são em parceria com a empresa BSBI-OS, sendo uma em Marialva (PR) e outra em Passo Fundo (RS). O biodiesel é outra alternativa apontada por especialistas para tentar ser mais eficiente e poluir menos.

E MAIS

1 TONELADA
O uso do diesel é limitado a veículos que pesam acima de uma tonelada.

VANTAGEM
De acordo com especialistas, os carros de passeio a diesel são recomendados para quem trafega grandes percursos diariamente, cerca de 12 mil km ao ano, como representantes comerciais e taxistas, por exemplo. A orientação diz respeito apenas a questão custo-benefício, devido ao preço. Cada condutor deve avaliar o uso do veículo conforme sua necessidade.

DESVANTAGEM
Para quem utiliza pouco o carro. Estima-se que o custo estaria entre 15% e 20% a mais do valor de um modelo correspondente a gasolina, como acontece em países que já dispõe de carros com essa tecnologia. Para trajetos curtos, como passeio com a família, levar os filhos à escola e ir ao trabalho, torna-se um investimento alto, com liquidação prevista em longo prazo.

PORQUE FABRICAR

Mário Angelo Massagardi, vice-presidente da Aliança Pro-Veículos Diesel - Aprove Diesel, defende que o condutor tem o direito de escolher uma tecnologia mais moderna, independente de interesses. “A grande população desconhece o automóvel moderno a diesel, que são veículos verdes. O biodiesel é um combustível melhor que o etanol”, afirma. Para Massagardi, um dos principais argumentos para liberação da portaria diz respeito à produção crescente do diesel nos próximos anos. “De acordo com o PDE 2022 (Plano de Expansão de Energia), divulgado pelo Ministério, a tendência de importação do diesel é diminuir e da gasolina aumentar. O diesel tem menos imposto que a gasolina. Quanto à justificativa sobre os impostos, basta adotar uma forma diferente de tributar”. O PDEE 2022 foi divulgado em janeiro pelo Ministério de Minas e Energia.

De acordo com a pesquisa do plano, a produção do diesel no País apresenta aumento significativo a partir de 2015 e prospecta auge até 2018 após o funcionamento do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Comperj, com previsão de operação para abril de 2015. O Ministério de Minas e Energias afirma que não há estudos com relação a possível fabricação de motor a diesel para carros de passeio e a considera inviável financeiramente. “O diesel tem uma taxa menor por está destinado a veículos de carga. Não há como fazer uma competição desse combustível com carros de passeio à gasolina”, afirmou o Ministério, por meio de sua assessoria de imprensa. (Yara Peres)

A CARTA DE COMBUSTÍVEL

Conheça o que é oferecido no mercado de combustível para abastecimento de carros

As características básicas

Gasolina aditivada

Com adição de detergentes, dispersantes e álcool anidro, o combustível mantém limpo o sistema de combustão, os bicos injetores e as válvulas do motor. Apresenta melhor desempenho em automóveis com injeção eletrônica, mas é compatível com todos os modelos a gasolina. A adição de corante a deixa na cor esverdeada para diferenciá-la.

conceito de sustentabilidade ao desempenho em veículos a diesel. Com redução de CO₂, o biodiesel também dispõe do conceito custo-benefício. Isso porque o motor faz mais quilômetros por litro, trazendo economia e o sistema ajuda na prevenção de corrosão, com baixo custo na prevenção.

Gasolina comum

Sem corantes ou aditivos, ela é o combustível em sua essência, que atende aos critérios da legislação vigente. É encontrada em sua cor natural (incolor ou amarelada). Tem desempenho comum do motor movido a gasolina.

Gasolina podium

Com o mesmo processo de tecnologia na fabricação da gasolina de F1, potencializa o desempenho do motor. Ideal para motores com desempenho alto ela favorece nas retomadas de velocidade, além de manter limpo o sistema de combustão através dos detergentes/dispersantes. Com baixo teor de enxofre, ela polui menos. Tem cor alaranjada, em função do corante e é compatível com qualquer veículo a gasolina.

Biodiesel

Oriundo de óleos vegetais, como a palma, mamona, girassol e outras. O combustível concentra o

Diesel Aditivado

Na fórmula S-10, o combustível também potencializa o desempenho do veículo e contribui para o meio ambiente, com baixo teor de enxofre. O combustível traz aditivos anticorrosivos, antiespumantes, detergentes/dispersantes e demulsificantes, que ajudam na separação de água-óleo diesel, reduzindo o desgaste do sistema de injeção.

Etanol

A base de cana-de-açúcar, o etanol é um combustível totalmente limpo, analisando todo seu ciclo. Pode ser misturado a gasolina nos modelos flexfuel.

Gás Natural Veicular (GNV)

Composto de gás metano, o GNV é uma das mais limpas energias de combustível. Ele contribui para o baixo custo na manutenção e aumenta a vida útil do motor. Mas para usar o gás, é necessário que haja uma conversão no veículo.